



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - PORTO VELHO

ATA DE REUNIÃO

REUNIÃO ORDINÁRIA - MARÇO/2021 (CONDED)

Aos nove dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às 14h, reuniram-se ordinariamente os membros do Conselho do Departamento de Ciências da Educação (CONDED), via reunião remota utilizando a plataforma *GOOGLE MEET*. A reunião foi aberta pela Vice-Chefe de Departamento, Profa. Dra. Marlene Rodrigues, seguindo a pauta da convocação com os seguintes membros participantes: Marlene Rodrigues – Presidente, Professores: Edna Maria Cordeiro, Josemir Almeida Barros, Jussara Santos Pimenta, Márcia Machado de Lima, Marilsa Miranda de Souza, Neide Borges Pedrosa, Nilson Santos, Rafael Christofolletti, Rafael Fonseca de Castro, Rosângela Aparecida Hilário, Rosângela de Fátima Cavalcante França, Robson Fonseca Simões, Walterlina Brasil, Wendell Fiori de Faria, a Técnica em Assuntos Educacionais Tharyck Dryely Nunes Rodrigues e os representantes discentes: Waltécia Cassiano e Giovana Victória. **Membros ausentes:** Juracy Machado Pacífico e Maria Neucilda Ribeiro. **INFORMES - Informes da Chefia: 1. NCH 2021: Paulo Freire, 100!** A Vice-chefe de Departamento informou que para comemorar os 100 de Paulo Freire, direção do Núcleo de Ciências Humanas propôs que o ano de 2021 seja dedicado ao patrono Paulo Freire com a elaboração de eventos mensais, compartilhados a partir dos Departamentos acadêmicos em um Projeto de Extensão, articulado. O Departamento de Ciências da Educação será responsável pelas atividades a serem desenvolvidas no mês de setembro. A Vice Chefe informou que a Chefia já está pensando e organizando a participação dos membros do DACE e em breve entrará em contato com os professores para verificar as contribuições, sugestões e decidir quais atividades serão realizadas. A Professora Walterlina Brasil informou que o mês de março será de responsabilidade do Departamento de Filosofia. Considerando o caráter de Atividade de Extensão, haverá certificação. O NCH irá disponibilizar uma equipe de apoio, ficando a cargo dos Departamentos organizar o conteúdo. O Departamento deverá encaminhar o nome e o CPF dos Coordenadores para cadastro no SIGAA. A Diretora do NCH informou também que na praça das humanidades (ao lado do prédio das pós-graduações) será eternizada uma homenagem à Paulo Freire com uma estátua em bronze, em uma imagem que reflita a sua presença na UNIR em 1997, acompanhado do Professor Clodomir Santos de Moraes. **2. Colação de grau – alunas: dia 18/03/2021.** Conforme solicitado pela Vice-Chefe do Departamento, a TAE Tharyck Nunes informou que a colação de grau referente ao semestre 2020.1 (1ª oferta) será realizada no dia 18 de março de 2021 e será transmitida via canal da Universidade no Youtube. Duas acadêmicas do Curso de Pedagogia Presencial colarão grau: Brenda Fernandes e Darsonie Vieira. **3. Proposta de Reestruturação da Gestão Acadêmica no NCH/UNIR - Professora Walterlina Brasil - Diretora do NCH.** A professora Marlene Rodrigues explicou aos membros que a Proposta de Reestruturação da Gestão Acadêmica no NCH/UNIR foi apresentada, em sua versão inicial, pela professora Walterlina, em reunião de trabalho no NCH e que, mais recentemente, foi também apresentada em uma reunião ordinária do NCH. A professora Walterlina iniciou sua fala abdicando do direito conduzir a reunião do Departamento e esclareceu que a proposta ainda está na sua versão inicial e que portanto não está em condições de ser colocada como ponto de pauta para ser votada. Em seguida fez a apresentação da Proposta de Reestruturação da Gestão Acadêmica no NCH/UNIR. Após apresentação da proposta da Diretora do NCH, enviada com antecedência para conhecimento dos docentes, os professores se posicionaram com questões para esclarecimentos. Não sendo possível o registro de tantas falas de imediato, foi necessário o acesso à mídia para transcrição das discussões. O professor Wendell perguntou se todas as pós-graduações ficarão juntas em um departamento? E se serão criados 3 novos Cursos, a saber - 1. Relações Internacionais; 2. Letras Libras bacharelado e 3. Artes bacharelado? Em resposta, a profa. Walterlina esclareceu que, sobre as pós-

graduações, não. Sobre a criação dos 3 novos cursos explicou que são os 3 cursos apresentados no PDI setorial e que já estão previstos na proposta. Por meio do chat os professores também se manifestaram. A professora Marilsa, no chat, perguntou se “A proposta é para economizar gastos com FGs? É plano de corte de verbas? Ou é um plano de redução da autonomia dos departamentos? Os departamentos possuem suas especificidades”. Em resposta a profa. Walterlina disse: “Não, pois não tem nem economia nem aumento de gastos. Tem uma demanda, 2 FGs e 1 FCCs. A ideia é dar visibilidade para os cursos.” A professora Marilsa, via chat: perguntou sobre a possibilidade de se organizar, em faculdades os cursos que já possuem pós graduação consolidada e a professora Walterlina respondeu: “A ideia de faculdade é uma unidade que não existe. Uma coisa é eu dizer do que existe, o que eu posso fazer, outra coisa é uma unidade que não existe. A gente não tem ganho nenhuma proposta no Conselho superior com unidades novas. O Curso não é uma unidade nova, esse é o GAP; curso existe, então ninguém pode dizer que a gente precisa de coordenação de curso. Outra coisa, a lei impõe que a FCC seja para Coordenação de Curso. Chefe de Departamento não é coordenador de Curso, isso já está pacificado legalmente, o contrário de faculdade. Faculdade é uma unidade mais complexa, embora pareça simples.” (continua). Diante da resposta, a professora Marilsa, no chat escreveu: “Pela sua resposta, Walterlina, me parece ser um projeto que caracteriza a centralização acadêmica e a redução de custos. A que serve essa nova estrutura??? Isso não está claro”. A professora Walterlina respondeu: “Não, eu não tenho condição de chegar nessa gestão minha que já está interrompida pela pandemia, e que logo vai se encerrar e dizer: “eu vou começar uma coisa que não tem viabilidade”. Isso já passamos 8 anos ouvindo nos corredores que iríamos fazer 4 faculdades e não sei mais o que, de uma forma muito irresponsável, sem mostrar quais são os desafios inclusive jurídicos para você ficar criando uma unidade desse porte” (continua). O professor Nilson Santos solicitou a palavra e seguiu dizendo que “A primeira sugestão que eu gostaria de fazer para professora Walterlina é: trocar ou retirar essa coisa de vantagens e desvantagens, porque todas as vantagens se olhar bem, elas são de caráter objetivo e burocrático e todas as desvantagens são de ordem subjetiva e sentimental, é como se as vantagens fossem todas elas práticas de cunho administrativo e as desvantagens fossem um misto de sentimentos tacanhos e interesses pessoais contrários ao bem público, como você afirmou: “façam isto depois que eu me aposentar” e as subjetividades de cada um. Acho de mal gosto e tendencioso separar as coisas dessa forma. Existem desvantagens objetivas e administrativas sim. Acho que a incapacidade de ver a desvantagem se dê pela empolgação da proposta pessoal que vem. Acho que uma primeira ideia que esse projeto tem é a de fortalecer as coordenações de curso e aí eu gostaria de lembrar pelo menos a quem não está aqui desde 2000 que nós tínhamos, há um bom tempo atrás, Chefia de Departamento e Coordenação de Curso e havia, sim, professores que queriam ser Chefe de Departamento e professores que queriam ser coordenadores de Curso, porque as atribuições eram bem divididas e o nível de problema e de enfrentamento era bastante diferente. O que a administração superior fez na época, com a desculpa de unificar curso e departamento deixaram somente uma gratificação e eles sabiam que estariam juntando problemas e diminuindo pessoal que efetivamente poderia cuidar disso, as gratificações que foram retiradas das coordenações de curso, a administração superior espalhou pela burocracia. O que a gente está vendo aqui, de novo, é algo muito parecido. Nós não vamos resolver o problema de coordenações de curso, nem vamos resolver o problema dos departamentos. Na verdade, eu duvido que daqui pra frente alguém se habilite a ser chefe de departamento, de um departamento que juntasse cursos: por exemplo Ciências Sociais, Filosofia, História, Arqueologia e Relações internacionais que caiu do céu agora como curso novo. Eu fico me perguntando quem se habilitaria a ser Chefe de Departamento de cursos, com um número de professores em torno de 60 professores. Isso é absolutamente inviável isso, totalmente inviável. Agora acho que seria o caso, sim, de se pensar em manter os Chefes de Departamento e ao invés de fazer esse retalhamento do cobertor pequeno que a gente tem. Eu acho que a direção de Núcleo poderia se empenhar em trazer de volta da burocracia as gratificações de coordenações de curso, que as experiências que nós tivemos de juntar Coordenação de Curso e Chefia de Departamento foi péssima, hoje os departamentos tem tamanha demanda que ninguém se habilita em ocupar este cargo. Quer dizer, inviabilizou e estrangulou tudo que a gente tinha, isto sim deveríamos fazer. Deveria sair do Núcleo uma proposta para se fortalecer sim os departamentos e recobrar a vida precária das coordenações de curso, porque já funcionou dessa forma muito bem, a mudança depois de 2000, com o fim das coordenações e das referidas gratificações pode ter resolvido o problema da burocracia, atividade meio da universidade, mas inviabilizou a atividade fim: a docência. Não adianta, a gente ficar redistribuindo função e ficar jogando uma quantidade absurda de trabalho. O

montante de trabalho está mantido, não vai ser reduzido. A gente não vê aqui, nesta proposta o indicativo que tais e tais atribuições deixam de ser do Chefe de Departamento, e vão para PROGRAD, vão pra PROCEA, vão para a DIRCA, vão para a coordenação de patrimônio. Não, o que vemos é que cada vez mais essas unidades jogando para cima dos departamentos as atribuições que sempre foram deles. Assim ao invés da gente criar uma barreira para estas investidas e gerar um suporte para as unidades acadêmicas que temos: os departamentos, não a gente está brincando de dividir esse mesmo cobertor para mais uma vez suprir as necessidades da burocracia, enquanto, mais uma vez, a atividade dos docentes vai se sobrecarregar e ter assumir novas atividades. A gente corre o risco de criar um “darwinismo” acadêmico. Se eu junto 5 cursos, nós sabemos, por exemplo, que um dos cursos mais frágeis hoje no nosso núcleo é o curso de Arqueologia e se nós vamos ter 5 cursos juntados em um único departamento eu não duvido que, com as investidas depreciativas do governo, as pessoas comecem a pensar: olha o nosso curso está bem consolidado, esse curso não está, então a gente faz o que, extingue o curso e divide o espólio, já que não tem comida para todo mundo vamos fazer um pouco de canibalismo aqui. A gente deveria pensar um pouco nessa questão. Por exemplo, antes de pensar em um novo curso de graduação, deveríamos pensar em fortalecer os cursos que nós já temos e isso não tem acontecido. Quase todos os cursos têm uma deficiência de professores, neste momento as vagas novas de professores deveriam suprir as demandas que ainda temos. A gente tem uma série de outras questões que deveriam ser foco do nosso trabalho. A proposta de rearranjo burocrático do núcleo só vai passar uma certa maquiagem para acreditarmos que estamos modernizando a burocracia dos departamentos e que isto significa menos problemas e mais agilidade, ledô engano. A DIRCA joga toda a responsabilidade para os departamentos. A PROGRAD joga o tempo todo a responsabilidade para os Departamentos. A PROCEA joga o tempo todo a responsabilidade para os Departamentos, a Coordenação de Patrimônio atribuiu o controle e a fiscalização do patrimônio para professores e para os departamentos e não pudemos dizer nada, e a gente vai ficando calado e soterrado, a burocracia desta universidade vai muito bem, enquanto as nossas unidades não têm sequer guarida do NCH, por isso é claro, cada vez menos vai ter gente interessada no trabalho dos departamentos. Vamos ser realistas, o que temos que fazer é voltar ao modelo, e as condições objetivas de trabalho que tínhamos. O Chefe de Departamento, hoje, não dá conta da burocracia do corpo docente e não dá conta da burocracia do curso e dos alunos, porque ele não pode dedicar suas 40 horas de trabalho a isto, esta atividade não deveria inviabilizar sua vida acadêmica. Vamos criar duas unidades? Então a gente tem que buscar o que? Ao invés de ficar fazendo esse jogo de um pedacinho para cá, uma funçõzinha para lá, acho que efetivamente consolida o que tem e efetivamente cria aquilo que a gente precisa como solução definitiva e não com a promessa que iremos ao longo do tempo implementando as novas tarefas, isto também sabemos que não funciona, temos há mais de 15 anos cursos sem gratificação de chefia. Parece que a coordenação de curso vai melhorar, pois vai ter uma pessoa para cada curso, mas e a Chefia de Departamento? Como vamos fazer para participar das reuniões de departamento se uma reunião com 18 professores pode se alongar por muitas horas imaginem uma reunião com um colegiado de 50 professores. Se é para soterrar e ninguém participar de nada ou estabelecer sub-representações esse modelo vai dar certo. Por exemplo nós temos um problema muito sério no curso de pedagogia, nós saímos do REUNI com um déficit de professores para atender todas as novas licenciaturas criadas e a PROGRAD nunca resolveu este problema, nem da pedagogia, nem dos outros cursos. Isso sim seria uma questão importante a se tratar ” As docentes Marilsa, Jussara, Rosângela França, Rosângela Hilário manifestaram-se, por escrito, no chat, concordando com a fala do professor Nilson. O professor Wendell escreveu “Os recursos para os cursos e para o núcleo permanecem os mesmos.” E “Ser chefe de um curso já é complexo, imagina um super chefe para vários cursos.”; a Professora Marilsa escreveu “O projeto tem fortes aspectos de uma gestão empresarial. Racionalização é o termo que se utiliza nesse caso”; a professora Jussara chamou a atenção para o fato de (...) essa questão do compartilhamento de sala, a que o prof. se refere, nas demais universidades é comum professores terem salas próprias. O que se propõe, chefes compartilhem a mesma sala, é muito ruim. A professora Marilsa escreveu “ O que devemos é lutar em defesa da carreira docente, lutar para ter mais técnicos, mais professores, melhores condições de trabalho, etc.(...) Não vamos permitir a destruição de nossos departamentos, nem o corte de verbas via centralização de unidades acadêmicas. (...) Devemos fazer uma discussão séria. Tem toda razão, Nilson. Terminada a apresentação e discussão sobre a Proposta de Reestruturação da Gestão Acadêmica no NCH/UNIR, a professora Marlene Rodrigues disse que, considerando a fala inicial da professora Walterlina, de que a proposta era uma versão inicial, o último item da pauta será retirado, se todos concordarem. Com a concordância de todos o item foi

retirado de pauta. O professor Nilson solicitou que sua fala fosse registrada na ATA. **Informes dos Membros:**

1. Professora Dra Rosângela Hilário:

a. Projeto de formação docente em serviço para os anos iniciais do ensino fundamental: “Viajando no Banheiro: narrativas beradeiras”: A Professora informou que o projeto de pesquisa será realizado entre os meses de março a novembro de 2021, na Escola de Ensino Fundamental Estela de Araújo Compasso, para todas as professoras da escola, tendo como questão norteadora: como a literatura regional pode contribuir para desenvolver o gosto pela leitura. O projeto será desenvolvido com recursos advindos da Lei Aldir Blanc, por meio da seleção no Edital “1ª EDIÇÃO MESTRE ALUÍZIO GUEDES DO EDITAL DE PREMIAÇÃO PARA MESTRES E MESTRAS DA CULTURA POPULAR DE RONDÔNIA”, SEJUCEL/RO, parceria com a SEMED de Porto Velho e a Editora Temática de Porto Velho. Alunos do Curso de Pedagogia de Porto Velho envolvidos: Vinicius de Souza Santos, Eduarda Francelino e Alexandra Lamarão Brasil;

b. Projeto em parceria com a Faculdade Católica de Rondônia para o sistema socioeducativo de Rondônia: “Olimpíadas de Língua Portuguesa”: O projeto se desenvolverá em torno de ações para a educação em direitos humanos com intenção declarada de promover a ressocialização para a cidadania ativa, com aulas semanais para a cidadania, deveres e direitos fundamentais e, ao final, será desenvolvida uma competição onde todos e todas serão vencedores/as e premiadas, com acesso a um processo de organização da cidadania onde todas e todos sairão premiadas como forma de reforço positivo em processos de ascensão a cidadania ativa. O projeto se desenvolverá entre os meses de abril e julho de 2021. Aluna da UNIR a frente do Projeto: Adah Maria Manuelle Melo Barroso Galvão – oitavo período de Direito da Universidade Federal de Rondônia. Professor Samilo Takara – Departamento de Ciências de Educação do Campus de Rolim de Moura.

c. Projeto de Pesquisa com Escolas de Ensino Médio: Jornada da Juventude Preta, Pobre e Periférica: O Projeto é uma proposta conjunta do Grupo de Pesquisa Ativista Audre Lorde/GEPEA/UNIR, sob a liderança da Professora Doutora Rosângela Aparecida Hilário/GEPEA/UNIR em parceria com o SESC/RO, agentes e instituições da sociedade civil e das comunidades escolares. O principal objetivo da jornada é criar diálogos entre o referencial curricular de Rondônia e as quatro linguagens das Artes (Visuais, cênicas, dança e música), em benefício de uma proposta para potencializar aprendizagem tendo como referência e (pre)texto a materialidade da Lei 10.639/2003 e 11.645/2008 que traduzem por meio da norma jurídica os anseios de visibilidade de mais de 54% do povo brasileiro. Alunos envolvidos: Curso de Pedagogia/PVH - Vinicius de Souza Santos, Eduarda Francelino, Alexandra Lamarão Brasil, José de Holanda e Rafael Ademir de Andrade – Doutorando Desenvolvimento Regional/UNIR. O processo se desenvolverá entre os meses de março a novembro de 2021.

d) Desprincesando os “Contos de Fadas”: Projeto de formação de professoras com intuito de debater e dialogar com temas ausentes dos cotidianos das comunidades escolares. Entre os temas estão inseridos violência doméstica, feminismo negro como estratégia de combate ao racismo; comunidade LGTFBQI+, respeito a diferença, transfobia, por exemplo. As cidades contempladas com a formação por meio híbrido são Porto Velho, Recife, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Poconé e mais cidades do interior do Tocantins, Mato Grosso e Maranhão. O curso será no formato híbrido, realizado no período de maio a dezembro de 2021. Ressalta-se que o financiamento do projeto foi selecionado por meio de edital e serão certificados pelas respectivas prefeituras/secretarias municipais de educação.

2. Professor Dr. Wendell Fiori de Faria: Disciplinas duplicadas no SIGAA. O professor Wendell Fiori de Faria informou sobre a necessidade de consultar a DIRCA sobre os procedimentos a serem realizados no registro da frequência e notas das disciplinas que foram duplicadas no sistema SIGAA. Algumas disciplinas tiveram sua oferta duplicada automaticamente no sistema pela DIRCA, apesar disso, os alunos não pretendiam cursar a disciplina e não tiveram tempo hábil para proceder o trancamento das mesmas no sistema.

Pontos de Pauta:

1. Processo SEI 999119621.000053/2020-80: homologação do Resultado do Processo de Escolha do coordenador do Curso de Pedagogia EAD. A presidente da comissão informou que o período de inscrições será até o dia 19 de março de 2021.

2. Processo SEI 23118.002085/2021-81 - Interessado: Prof. Dr. Robson Fonseca Simões - Desistência de orientação de TCC - Acadêmica Tanara de Brito Oliveira. O professor Robson informou que após as homologações para as orientações dos acadêmicos da turma do 8º período realizou dois contatos com a referida orientanda. No primeiro encontro a acadêmica encaminhou o texto com as suas considerações iniciais e possíveis reflexões para o desenvolvimento do seu TCC, que foi lido prontamente. No segundo encontro conversaram sobre as questões iniciais e interesses para o TCC da graduanda, no qual foi possível corroborar que o debate da mesma procurava dialogar com a área da Saúde, afastando-se, portanto, efetivamente dos estudos e campos de pesquisa do orientador. Assim, foi sugerido que a acadêmica procurasse um docente orientador do NUSAU/ Núcleo da Saúde da UNIR, o

que foi consensualmente considerado. Após a exposição, a revogação da orientação foi aprovada por unanimidade. **3. Solicitação de orientação de TCC:** Acadêmicas - Lizandra Cristina Melo Gonçalves e Tailane Santos Silva (Orientadora: Prof. Dra Jussara Santos Pimenta); Acadêmico: Izequiel da Costa Souza (Orientador: Prof. Dr. Robson Fonseca Simões); Acadêmicos: Brian Ferreira Alencar e Alexandra Lamarão Brasil (Orientadora: Prof. Dra Rosangela Aparecida Hilário); Acadêmica: Maria de Jesus de Oliveira; Simone Silva Sousa; Jeovane Conde Rabelo Shockness; Maria Edlene Albino; Theindelle Oliveira da Silva (Orientadora: Prof. Dra Juracy Machado Pacífico); Acadêmico: Joel Batista Pitana Karitiana (Orientadora: Prof. Dra Marilsa Miranda de Souza); Acadêmica Tanara de Brito Oliveira. (Orientadora: Prof. Dra Marlene Rodrigues). Após apreciação, as orientações foram homologadas. **4. Homologação de Plano Anual de Atividade Docente.** A Vice-Chefe do Departamento apresentou aos conselheiros os planos dos professores: Dr. Josemir Almeida Barros, Dr. Robson Fonseca Simões, Dr. Wendell Fiori de Faria, Dr. Rafael Fonseca de Castro, Dr. Rafael Christofolletti, Dra Edna Maria Cordeiro, Dra Juracy Machado Pacífico, Dra Marilsa Miranda de Souza, Dra Marlene Rodrigues e Dra Marcia Machado de Lima. Após apreciação, os planos foram homologados por unanimidade. **5. Recomposição dos membros do NDE - Curso de Pedagogia Presencial e EAD** - Em virtude do encerramento das portarias: N.º 14/NCH/UNIR, DE 05 DE FEVEREIRO DE 2019 - NDE do curso de Pedagogia presencial, Portaria N.º 24/NCH/UNIR, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2019 - NDE do curso de Pedagogia EAD, a Vice-Chefe do Departamento apresentou aos conselheiros a necessidade de recompor os referidos NDEs. Após manifestação, as propostas de recomposição foram as seguintes: **NDE Pedagogia Presencial** - Professores: Marlene Rodrigues, Marilsa Miranda de Souza, Rafael Christofolletti e Nilson Santos; **NDE Pedagogia EAD** - Professores: Nilson Santos, Marlene Rodrigues, Wendell Fiori de Faria, Robson Fonseca Simões, Neide Borges Pedrosa e Walterlina Brasil. Após apreciação, as recomposições foram aprovadas por unanimidade. **6. Disciplina de Fundamentos e Práticas do Ensino de História e História e Cultura Afro-brasileira** - situação para oferta em razão do estado de saúde do Prof. Marcos Antônio Domingues Teixeira. A Vice-Chefe de Departamento apresentou a situação referente à disciplina de Fundamentos e Práticas do Ensino de História e História da Cultura Afro-Brasileira, informando que em virtude do estado de saúde do professor responsável pela disciplina, com vistas à não prejudicar a turma concluinte (8º período) buscou parceria com o Professor Josemir Almeida Barros que assumiu as aulas até o retorno do Professor Marco Teixeira. A proposta foi aprovada e homologada por unanimidade. **7. Requerimento: Solicitação de autorização de realização de Estágio em Docência no Ensino Superior:** Mestranda - Thalyta Karina Correia Chediak/Orientadora: Marilsa Miranda de Souza/ Disciplina: História da Educação. A Vice-Chefe de Departamento apresentou a solicitação da referida mestranda que foi apreciada e aprovada por unanimidade. **8. Processo de referência: 23118.002215/2021-86 - Ordem de Serviço nº 4/2021-DACED** - Interessado: Prof. Dr. Rafael Christofolletti - Relatório Final do projeto "Educação, Covid-19 e Vila Princesa: práticas de cuidado e de produção de vida" - Conselheiro relator: Prof. Josemir Almeida Barros. O parecerista procedeu a leitura do parecer favorável ao relatório final, que após apreciado pelos conselheiros foi aprovado por unanimidade. **9. Processo nº 23118.002647/2021-97 - Ordem de Serviço nº 05/2021-DACED** - Interessado: Prof. Dr. Rafael Christofolletti - Progressão Funcional de Professor Adjunto A - I para Adjunto A - II, no interstício de 14/08/2018 a 13/08/2020 - Conselheiro relator: Prof. Wendell Fiori de Faria. O parecerista procedeu a leitura do parecer favorável à progressão funcional, que após apreciado pelos conselheiros foi aprovado por unanimidade. **10. Proposta de Reestruturação da Gestão Acadêmica no NCH/UNIR - Apreciação e decisão do Colegiado.** Retirado de pauta. Sem nada mais a ser acrescentado, a reunião foi encerrada às 17h20min e EU, Tharyck Dryelly Nunes Rodrigues, Técnica em Assuntos Educacionais, lavrei e assinei eletronicamente a presente ata no Sistema Eletrônico e Informação - SEI, que depois de lida e aprovada pelos presentes (conforme lista de presença 0620840), segue assinada eletronicamente no sistema (SEI). Porto Velho, 09 de março de dois mil e vinte e um.



Documento assinado eletronicamente por **THARYCK DRYELLY NUNES RODRIGUES, Técnica em Assuntos Educacionais**, em 25/03/2021, às 20:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **MARLENE RODRIGUES, Docente**, em 25/03/2021, às 21:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **RAFAEL CHRISTOFOLETTI, Docente**, em 26/03/2021, às 12:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **WENDELL FIORI DE FARIA, Docente**, em 26/03/2021, às 12:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ROBSON FONSECA SIMOES, Docente**, em 26/03/2021, às 12:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ROSANGELA DE FATIMA CAVALCANTE FRANCA, Docente**, em 26/03/2021, às 12:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JUSSARA SANTOS PIMENTA, Docente**, em 29/03/2021, às 01:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **NEIDE BORGES PEDROSA, Docente**, em 29/03/2021, às 12:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSEMIR ALMEIDA BARROS, Docente**, em 29/03/2021, às 19:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ROSANGELA APARECIDA HILARIO, Docente**, em 29/03/2021, às 19:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **NILSON SANTOS, Docente**, em 29/03/2021, às 19:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **EDNA MARIA CORDEIRO, Docente**, em 30/03/2021, às 10:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARILSA MIRANDA DE SOUZA, Docente**, em 02/04/2021, às 18:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0622826** e o código CRC **518FA035**.

